



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



BAPTISMO DO SENHOR
10. Janeiro. 2016

Nº 17

Palavra ...

O QUE É ENTÃO O BAPTISMO?



O **Baptismo** é o Sacramento do nosso **nascimento em Jesus Cristo**; é o **fundamento** de toda a **vida cristã**; é a porta de acesso aos outros Sacramentos onde essa **vida se celebra**, se **alimenta**, se **compromete** e se **testemunha**.

Celebrar o Baptismo é proclamar que Deus é nosso Pai, que **a Igreja é nossa Família**, que **Jesus é nosso Irmão e caminho** e que **o Espírito Santo é a Luz e a Força** que Ele nos dá para vivermos como seus discípulos e suas testemunhas.

O **Baptismo** não é pois um acto que começa e acaba num determinado dia com **registo** nos livros paroquiais; nem um **rito mágico** para esconjurar males ou conferir **automaticamente** a Salvação, sem qualquer exigência ou compromisso.

É **uma Vida nova** que começa em nós pela infusão e acção do Espírito Santo **que nos torna Filhos de DEUS**. **Uma Vida** que, como todas as vidas, **precisa de ser acolhida, alimentada, exercitada**, dia a dia para crescer e agir em conformidade com o seu Modelo único: **Jesus Cristo que passou fazendo o bem**.

Na verdade, **não é a Certidão de Baptismo que prova que somos cristãos**.

A vida que vamos vivendo, dia a dia, **é que é a prova real da nossa adesão a JESUS CRISTO** e ao seu Evangelho.

O Baptismo de JESUS **completa o ciclo das Festas Natalícias**, assinala o **início da sua Vida Pública**, **proclamando solenemente a sua Identidade e a sua Missão**.

Isaías descreve-O e exalta-O **como o Servo bem-amado de DEUS**: Servo dócil, paciente, justo, libertador, **Luz para todos os Povos**.

Pedro mostra-nos JESUS como **realização perfeita** do Servo anunciado por Isaías e que deixa transparecer com nitidez o Espírito de DEUS que O habitava. Por isso, **"Passou fazendo o Bem"**.

Lucas apresenta-O, finalmente, no seu mistério mais profundo: **o Filho muito amado de DEUS! Recordar a Identidade e a Missão de JESUS, é tomar consciência da identidade e da missão a que o nosso Baptismo nos associou e associa: ser e viver como Membro de Cristo**.

Comunidade

APRESENTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE PAROQUIAL

Terminado o ano de 2015, após ter reunido o Conselho Económico, foram entregues no Patriarcado as contas da paróquia. Assim, no passado ano civil, foram estes os resultados:

Receitas: € 144.262,18
Despesas: € 115.517,65
Saldo: € 28.744,53

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser obtido junto do Pároco ou na secretaria paroquial.

A todos os que contribuíram para o bem comum da comunidade agradecemos a generosidade e colaboração.

Tendo em consideração as necessidades verificadas na Igreja e Centro Paroquial e para melhor continuar a servir a comunidade e quem nos procura, o ofertório do primeiro fim-de-semana de cada mês continuará a reverter para um fundo destinado às necessidades da paróquia. Desde já agradeço a vossa generosidade, colaboração e compreensão.

Foram também entregues no Patriarcado os livros respeitantes aos Baptizados, Casamentos, Crismas e Óbitos. Durante o ano de 2015 foram registados os seguintes:

Baptizados - 77
Casamentos - 16
Crismas - 45
Óbitos - 442

Vosso Pároco



Fr. José Manuel Correia Fernandes, S.P.

Informando

Percorrido o tempo do Advento e do Natal – que tenha sido para todos nós tempo de conversão e por isso de esperança no meio das dificuldades do mundo, que as velhas ameaças não se concretizem e não surjam novas ameaças – **eis que a liturgia dominical, centrada no Evangelho de Lucas, nos convoca para o próximo início do ministério d’Aquele Menino, nascido em Belém da Judeia, que terá agora “mais ou menos trinta anos”** (Lc3, 23). João Baptista anuncia que ao seu baptismo sucederá o **“baptismo com o Espírito Santo e com o fogo”**, vindo d’Aquele a quem não é “digno de desatar a correia das sandálias”.

Todo aquele tempo terá sido, pois, para nós, um **tempo renovado de preparação (baptismal) para a missão**. Com efeito, o Espírito escolhe os seus instrumentos para actuar no mundo mas **cada baptizado é, certamente, como tem insistido o Papa Francisco, discípulo missionário, quer dizer responsável** de algum modo, de acordo com o projecto que Deus tem para si, **pela instauração do Reino**. Não apenas pela confissão de uma fé, mas pelo exercício da Misericórdia. Essa Misericórdia **que se fez viva e visível em Jesus de Nazaré**.

A referência à Misericórdia de Deus é certamente uma nota sempre presente no anúncio da fé. Mas este Ano Jubilar da Misericórdia torna-se especialmente audível e ressoou, ainda no Advento, na data escolhida da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria tão presente na devoção do povo cristão, particularmente do povo português, e tão esquecida às vezes.

Francisco, porém, sublinha que **“a festa da Imaculada Conceição exprime a grandeza do amor divino**. Deus não é apenas Aquele que perdoa o pecado mas, em Maria, chega até a evitar a culpa original, que todo o homem traz consigo ao entrar neste mundo. **É o amor de Deus que evita antecipa e salva**. [...] Se tudo permanecesse ligado ao pecado, seríamos os mais desesperados entre as criaturas. Mas não! **A promessa da vitória do amor de Cristo encerra tudo na misericórdia do Pai**. [...] **Diante de nós, temos a Virgem Imaculada como testemunha privilegiada desta promessa e do seu cumprimento”**. Bem longe desta solenidade em São Pedro, tinha já ocorrido **outro acontecimento, para o qual o próprio Papa chama a atenção**: “Daqui a pouco terei a alegria de abrir a Porta Santa da Misericórdia. Este gesto, como fiz em Bangui, simples mas altamente simbólico, realizamo-lo à luz da Palavra de Deus escutada que põe em evidência a **primazia da graça”**.

O que se passou então em Bangui, na República Centro-Africana? No primeiro Domingo do Advento, **celebrando na Catedral de Bangui**, capital de um país que apesar dos seus recursos naturais estará entre os dez mais pobres do Mundo, **o Papa declara: “Hoje, Bangui torna-se a capital espiritual do Mundo. O Ano Santo da Misericórdia chega adiantado a esta terra; uma terra que sofre, há diversos anos, a guerra e o ódio, a incompreensão, a falta de paz**. Mas simbolizados nesta terra sofredora [...] todos os países que estão passando através da cruz da guerra. [...] capital espiritual da súplica pela misericórdia do Pai. [...] peçamos a paz; todos juntos peçamos amor e paz.[...] com esta oração começamos o Ano Santo, hoje, aqui.”

Extraordinária imagem esta da **universalidade da Igreja, unida** não pelo poder e pela solenidade externa do culto, mas **pela profundidade do mistério que se celebra**. Como Pedro diz em casa de Cornélio, **“Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável”**.

Que Deus nos ajude no grande esforço que devemos fazer **“todos juntos”** para construir a paz.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	12 Janeiro	Terça	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Janeiro	Quarta	Igreja	15.00
Pastoral da Saúde	14 Janeiro	Quinta	Centro	16.30
Dia de Agrupamento, Escuteiros	17 Janeiro	Domingo	Igreja	12.30

Acontece ...

10 de Janeiro - Concerto de Reis, 16h

15 de Janeiro - Encontro do Sr. Cardeal-Patriarca com a Pastoral Juvenil, Igreja de Benfica, 21h30

17 de Janeiro - A missa da TVI será transmitida a partir da Capela da Casa Mãe das Irmãs Dominicanas (junto à Igreja de N^a Sr^a do Rosário), pelas 11h.

21 de Janeiro - Aniversário natalício do Sr. D. José Traquina

22 de Janeiro - Solenidade de S. Vicente, Padroeiro Principal do Patriarcado de Lisboa

LEITURAS

10 - BAPTISMO DO SENHOR

Is. 42, 1-4. 6-7 Sal. 28 Act. 10, 34-38 Lc. 3, 15-16. 21-22 Semana I do Saltério, Vol. III

11 - 2 ^a Feira -	1Sam. 1, 1-8	Sal. 115	Mc. 1, 14-20
12 - 3 ^a Feira -	1Sam. 1, 9-20	Sal. 1 Sam. 2	Mc. 1, 21-28
13 - 4 ^a Feira -	1Sam. 3, 1-10. 19-20	Sal. 39	Mc. 1, 29-39
14 - 5 ^a Feira -	1Sam. 4, 1-11	Sal. 43	Mc. 1, 40-45
15 - 6 ^a Feira -	1Sam. 8, 4-7. 10-22a	Sal. 88	Mc. 2, 1-12
16 - Sábado -	1Sam. 9, 1-4. 17-19; 10, 1a	Sal. 20	Mc. 2, 13-17

17 - DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Is. 62, 1-5 Sal. 95 1Cor. 12, 4-11 Jo. 2, 1-11 Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja N^a Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt